

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

06 de dezembro de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), respondendo acusações feitas em relação ao Tratado de Rudébia.

O Califa (aba) explicou que alguns adversários do Islã, injustamente tentam acusar o Santo Profeta (saw) de não ter respeitado o Tratado de Rudébia, alegando que o tratado dizia que se algum mequense fosse a Medina, mesmo que muçulmano, ele seria devolvido a Meca, mas isso não teria sido cumprido no caso de Hazrat Abu Bassir (ra) e das mulheres que emigraram de Meca.

Quanto ao fato de Hazrat Abu Bassir (ra), o Califa (aba) explicou que ele aceitou o Islã e fugiu de Meca para Medina. Os mequenses enviaram duas pessoas para solicitar ao Santo Profeta (saw) que o devolvesse. Quando o Santo Profeta (saw) lhe disse para voltar, ele, com dor, lamentou dizendo que essas pessoas lhe dariam muito sofrimento em Meca. Mesmo assim, o Santo Profeta (saw) disse que eles estavam obrigados a devolvê-lo por conta do tratado e que à grande respeito por tratados no Islã. Assim, Hazrat Abu Bassir (ra) saiu com eles, mas, achando uma oportunidade, matou um deles a alguns quilômetros de Medina. O outro perseguidor voltou ao Santo Profeta (saw) e contou o ocorrido em pânico, ao que o Santo Profeta (saw) o acalmou. Logo, Hazrat Abu Bassir (ra) ali chegou e apresentou sua desculpa, dizendo que o Santo Profeta (saw) já havia cumprido sua obrigação o dando aos cuidados dos coraixitas, não tendo responsabilidade sobre ele. O Santo Profeta (saw) mostrou-se negativo a isso e disse que ele estava inflamando o fogo da guerra e alguém deveria contê-lo. Ouvindo isso, Hazrat Abu Bassir (ra) entendeu que seria novamente devolvido aos coraixitas e, prevendo sua morte caso o fosse, secretamente fugiu de lá, estabelecendo-se em Síful Bahr, na costa do Mar Vermelho.

Ao saberem disso, outros muçulmanos de Meca passaram a fugir para esse local, incluindo Hazrat Abu Jandal (ra), que havia sido devolvido na ocasião do Tratado de Rudébia. O número desses muçulmanos é estimado entre 70 e 300. Isso se tornou um problema para os coraixitas, porque pela localidade em que eles se estabeleceram e as memórias frescas de crueldade sofrida nas mãos dos coraixitas que eles tinham, eles passaram a atrapalhar as caravanas de comércio dos coraixitas. Como consequência, estes foram ao Santo Profeta (saw) e por conta própria pediram pela anulação daquele termo de devolução dos muçulmanos aos mequenses, solicitando também que o Santo Profeta (saw) permitisse aqueles muçulmanos de Síful Bahr em Medina.

Assim, nota-se que o Santo Profeta (saw) devolveu sim Hazrat Abu Bassir (ra) aos mequenses. Contudo, ele não tinha obrigação de ir atrás e devolver muçulmanos que fossem para outros lugares além de Medina e, de acordo com o tratado, politicamente, era considerado como não responsável pelos muçulmanos que estavam em Meca. Quanto à acusação de não devolver mulheres muçulmanas que fugiam dos mequenses, elas eram isentas dessa regra de acordo com o tratado, que falava apenas de homens. Por isso mesmo, os orientalistas ocidentais, séculos depois, levantaram essa acusação sem sequer pensar na vida e dignidade das mulheres, mas os próprios mequenses, quem fizeram o tratado e decidiram cada palavra dele com o Santo Profeta (saw), nunca alegaram quebra de tratado por parte do Santo Profeta (saw) por conta disso.

Hazoor (aba) contou vários outros detalhes e terminou o sermão comentando que a dualidade de pesos [como pode ser observado na distorção dos fatos para acusar o Santo profeta (saw)] sempre foi o modo de agir dessas pessoas que se proclamam defensores da justiça, mas sempre espalharam desordem. É essa mesma desordem que nós testemunhamos no mundo de hoje. O Califa (aba) orou para que Deus dê senso ao mundo e aos muçulmanos, e proteja-os dos planos do anticristo.

